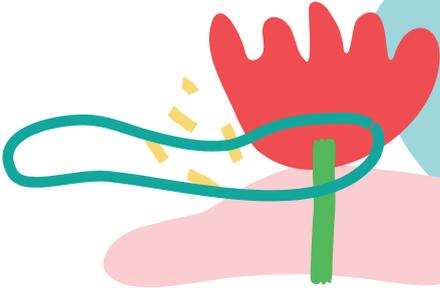


N.º 2687
Suplemento

Director: Manuel Rodrigues
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3
Lisboa 1600-196

Não pode ser vendido
separadamente



ARTISTAS DA

festa do Avante!

5.6.7
set'25
atalaia · amora · sexual



Capicua

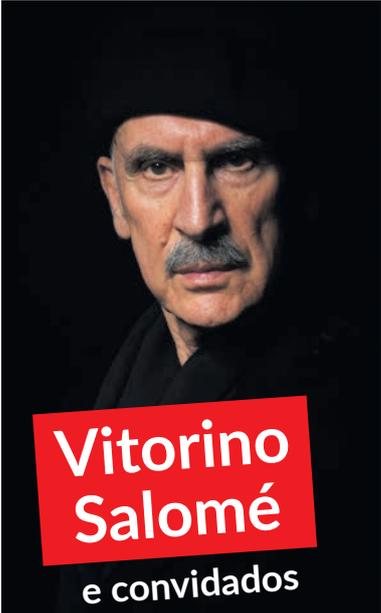
e convidada especial
Gisela João



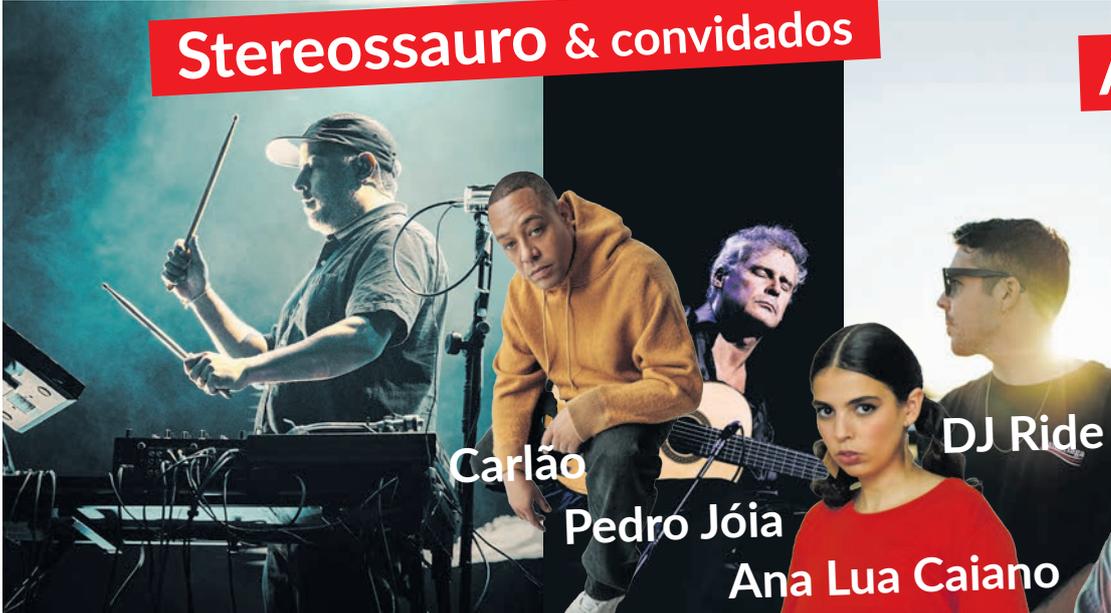
Gisela João
canta Abril



Fermin Muguruza
País Basco

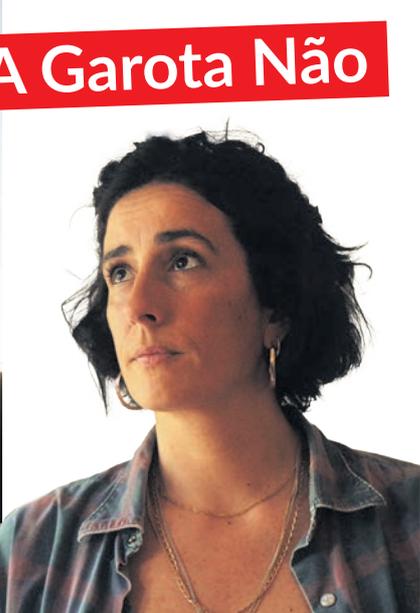


Vitorino Salomé
e convidados



Stereossauro & convidados

Carlão
Pedro Jóia
Ana Lua Caiano
DJ Ride



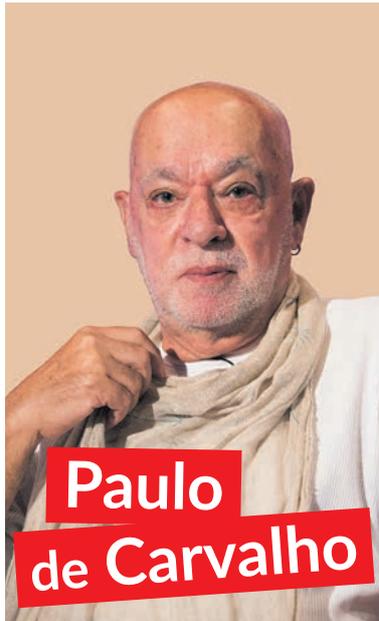
A Garota Não



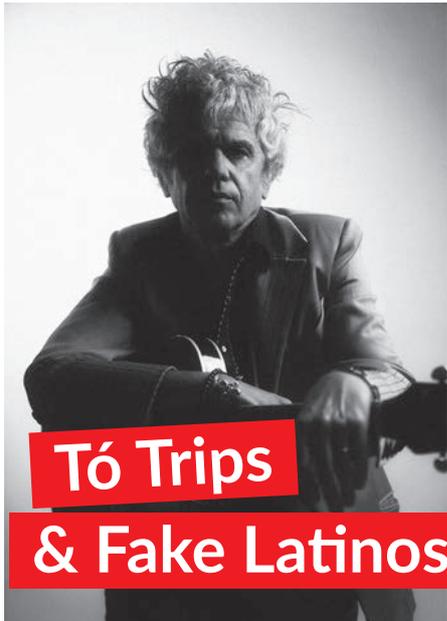
Dead Fish
Brasil



Skaparapid
Espanha



Paulo de Carvalho



Tó Trips & Fake Latinos



Concerto sinfónico Palco 25 de Abril, 5 de Setembro

A luta pela Paz nos 80 anos da vitória sobre o nazi-fascismo

O concerto sinfónico que este ano iniciará a série de espectáculos do Palco 25 de Abril na Festa do Avante! vai celebrar os 80 anos do fim da II Guerra Mundial, a vitória sobre o nazi-fascismo e a luta pela Paz, que inclui uma homenagem à Palestina. A primeira parte do concerto terá como tema *Música degenerada*, o nome que os nazis davam à música que proibiam, das quais teremos exemplos de composições de Boris Blacher, Paul Hindemith e Alexander von Zemlinsky.

A segunda parte intitula-se *A guerra e a resistência heróica ao nazismo*, com um tema dedicado ao Exército Vermelho de Mieczysław Weinberg, um andamento de uma sinfonia de Hanns Eisler e uma versão da célebre canção *Lili Marlene*.

Segue-se outra secção intitulada *Música dos campos de concentração e de extermínio*, com uma peça dedicada aos prisioneiros do Campo de Dachau, de Karl Amadeus Hartmann, e canções compostas no campo de concentração de Theresienstadt por dois prisioneiros que acabariam por ser executados em Auschwitz: Ilse Weber e Viktor Ullmann.

A quarta parte intitula-se *A 'grandeza do espírito humano' e a luta pela paz* e inclui uma composição de Mahmoud Abuwarda dedicada aos palestinianos da Faixa de Gaza e o último andamento da conhecida sinfonia n.º 5 de Prokofiev, de celebração da vitória sobre o nazismo e da conquista da paz.

Em palco estarão a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, dirigida pelo maestro Vasco Pearce de Azevedo e, na interpretação das várias canções, o barítono Armando Possante e Ricardo Martins, pianista.



Vasco Pearce de Azevedo
Maestro



Armando Possante
Barítono



Ricardo Martins
Pianista

À venda nos Centros de Trabalho do PCP, na Ticketline e nos locais habituais



compra a tua EP ENTRADA PERMANENTE

€34

POUPA €13,5
€47,50 NOS DIAS DA FESTA

A Garota Não com convidados

Cátia Mazari Oliveira, conhecida como A Garota Não, vai levar à Festa do Avante!, onde já esteve duas vezes com enorme êxito, um espectáculo especial com convidados onde apresentará também o seu novo álbum *Ferry Gold*, o sucessor de *2 de Abril*, tremendo sucesso, aclamado pela crítica e pelo público, sendo considerado um dos “Melhores Álbuns Nacionais do Ano”. Recorde-se que A Garota Não conquistou o Globo de Ouro de “Melhor Intérprete” em 2023 e o Prémio “Melhor Trabalho Popular” da Sociedade Portuguesa de Autores.



Bdjoy & Zimbora Band Cabo-Verde com hip-hop

Bdjoy é um artista que mistura o som do nosso tempo com as suas raízes cabo-verdianas, sendo vocalista, percussionista e líder da Zimbora Band. Com uma carreira marcada pela diversidade musical, integrou o projecto Makongo e colaborou com artistas como SP & Wilson, Agir e Freddy Locks. Lançou a mixtape *Reconhecimento* em 2014 e o EP *Nephelins* em 2020, que marcou a estreia em disco da Zimbora Band. A banda, composta por músicos como Tiago Albuquerque e Ricardo “Canina” Santos, cria um som único que funde hip-hop, reggae e música cabo-verdiana, proporcionando um espectáculo de festa e dança.

Brigada Víctor Jara com Segue-me à Capela 50 anos a cantar o povo

A Brigada Víctor Jara nasceu há 50 anos, um ano depois da Revolução de Abril, um ano antes da Festa do Avante!. De uma herdou o nome e a intenção, na outra encontrou o seu público essencial, logo naqueles primeiros tempos em que os palcos da Festa revelavam a Portugal o mapa-múndi da música. O repertório inicial era o da música da

História — cancionero português e estrangeiro em partes iguais, das canções do nosso Grupo Outubro aos cantos republicanos da Guerra Civil de Espanha. Logo a seguir viriam os cantares do povo português, matéria-prima para a construção de uma identidade que já vinha sendo divulgada por Michel Giacometti e trabalhada por Lopes-Graça, José Afonso e Adriano Correia de Oliveira, entre outros. E em tais cantares permanecemos. Durante muitos anos, cantou-se e tocou-se nos muitos lugares em que houvesse um ouvido receptivo, nas tantas aldeias de Portugal, nos comícios do PCP, nas Conferências da Reforma Agrária, em palcos de Can-

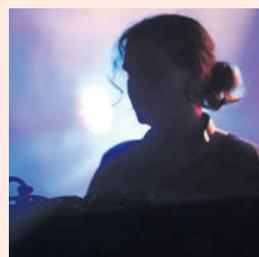


to Livre e noutros mais arrumados. Para celebrar os 50 anos, a Brigada dá um espectáculo especial na Festa do Avante! com o Segue-me à Capela, um colectivo de sete mulheres que trabalha a música tradicional portuguesa numa perspectiva contemporânea, usando a voz como principal instrumento.

Capicua e a convidada especial Gisela João Um Gelado Antes do Fim do Mundo

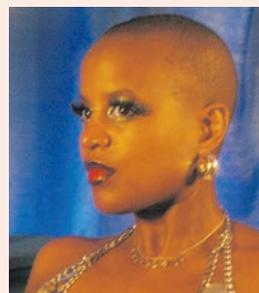
Capicua está de regresso à Festa do Avante! depois de lançar, em Março deste ano, o seu novo álbum: *Um Gelado Antes do Fim do Mundo*. É um disco crítico sobre a sociedade contemporânea, onde Gisela João também participa, carregado de mensagens sobre feminismo, justiça social, antifascismo e onde também se homenageia, numa canção, o poeta comunista Ary dos Santos. Capicua é rapper, letrista, cronista e poeta. Conhecida pela sua escrita emotiva e politicamente engajada, tem acumulado discos, concertos e colaborações, música e literatura para a infância, projectos comunitários, oficinas de escrita e conferências.

Palestina vencerá Violet convida DJs solidários



Violet

Violet, DJ, produtora, organizadora habitual da Rave Avante!, fundadora da editora *Naive* e co-fundadora da Rádio Quântica, este ano convida Chima Isaaro e DIDI, sob o lema Solidariedade com a Palestina.



Chima Isaaro

A DJ Chima Isaaro (FKA Chimahiro), radicada em Lisboa, percorreu as caves de Bruxelas, os salões de dança de Milão e espaços de renome como o Panorama Bar ou o Doka Amsterdam, com versatilidade e apurado instinto para o groove. É reconhecida pelos seus sets inspiradores e surpreendentes. As suas viagens sonoras melódicas e descomplicadas, que transitam pelos espaços-tempos do techno, house, disco, soul, batida, jazz e muito mais, oferecem consistentemente uma incandescência de raiz negra. A sua série de misturas *Nyce & Slo* é há muito uma das favoritas de amantes e apaixonados exigentes, e as suas animadas e vibrantes misturas de dança em plataformas, ou as suas actuações em festivais, conquistaram um público fiel a nível internacional. Chima Isaaro sustenta esta energia expansiva com um convite: pode vir se souber dançar.



DIDI

Di Candido aka DIDI é artista transdisciplinar, integrando no seu trabalho investigação e produção artística-cultural, curadoria, arte-performance e DJing. É um verdadeiro fenómeno de agitação cultural, cuja incansável matriz de trabalho e criação é inspirada pela abelha, seu animal espiritual. O seu trabalho aborda temas como (re)territorialização colectiva, ecologia e mitologias cuir, identidades e activismo anti-racista, com foco nas comunidades cuir, negras e migrantes na diáspora. Como DJ, traz uma gama generosa de ritmos e vibrações club, profundamente enraizadas na música afrodiáspórica, transitando do R&B dos anos 90/00 ao afrobeat, house, baile funk, amapiano e kuduro.



Crying Uncle Bluegrass Band (EUA) Virtuosos e frescos

Os *Crying Uncle Bluegrass Band*, uma das bandas jovens mais entusiasmantes da música acústica, apresentam-se na Festa com uma mistura de bluegrass, jazz, *Dawg* e originais modernos, destacando-se pela virtuosidade e frescura sonora. Formada pelos irmãos Miles e Teo Quale, com Andrew Osborn no baixo e Ian Ly na guitarra, aclamado campeão de *flatpicking*, a banda já actuou no *Grand Ole Opry* e em festivais internacionais, conquistando o prémio de Banda do Ano da IBMA em 2023. →



Dead Fish (Brasil)

Hardcore contra as injustiças

Formado no início dos anos 90, o *Dead Fish* tornou-se um dos principais nomes do *hardcore* brasileiro, com letras politizadas e energéticas. Em 2024, lançou *Labirinto da Memória*, seu décimo álbum, mantendo viva a essência *punk* e *hardcore*. A nova *tour* do grupo percorreu todo o Brasil e também a Europa, após mais de 150 concertos nos últimos dois anos. Com 30 anos de carreira, a banda continua a denunciar injustiças e a mobilizar públicos com energia, atitude e crítica social.

Diego El Gavi

Música cigana

Diego El Gavi, cantor nascido em Lisboa e com raízes ciganas, viveu em Madrid e no Porto, onde se apaixonou pelo flamenco. Inspirado por Camarón de la Isla e os *Gipsy Kings*, formou o projecto *Les Gitanes* em 1987 e lançou, em 2019, o seu primeiro álbum, *Puerta del Alma*, com convidados como Tatanka e Paulo de Carvalho. Apresenta-se ao vivo em sexteto e tem vindo a afirmar-se como uma das vozes ciganas mais marcantes da actualidade, sendo até convidado por Madonna para cantar no seu aniversário celebrado em Portugal.

Fermin Muguruza

(País Basco)

Contra o fascismo e a hipocrisia

Fermin Muguruza celebra 40 anos de carreira desde a maqueta da sua primeira banda, *Kortatu*, lançada em 1984. Ao longo destas décadas, fundiu *punk*, *reggae*, *dub*, *hip-hop* e outros géneros com uma postura política firme, ao som de palavras como “fascismo” ou “hipocrisia”. Mais do que músico, é criador de pontes culturais e símbolo de resistência. Em 2025, volta a dar a volta ao mundo com uma digressão internacional e promete um espectáculo transformador na Festa do Avante!.

Fogo Fogo

Explosão de alegria

Neste ano de 2025, os *Fogo Fogo* celebram 10 anos de funaná vibrante e contagiante, e é esse ambiente que voltam a trazer à Festa, onde já levaram multidões a envolverem-se na sua potência rítmica e na explosão de alegria que eles, em palco, deflagram. *Fogo Fogo* promete assim comemorar esta década de trabalho com a energia que o mundo precisa. É dança, é celebração, é um baile sério e feliz.

Gisela João

Esta voz canta Abril

Gisela João lançou este ano o álbum, *Inquieta* que é uma homenagem à Revolução dos Cravos e que inclui temas *A Morte Saiu à Rua* e *Vejam Bem*, de Zeca Afonso; *Que Força é Essa, Amiga* a partir de um tema de Sérgio Godinho; *Acordai* de Fernando Lopes-Graça; *Inquietação* de José Mário-Branco ou *E Depois do Adeus*, celebrizado por Paulo de Carvalho. Há muitas outras canções que a extraordinária voz de Gisela João, a sua qualidade interpretativa, os arranjos musicais e a actualidade política transformam em canções do nosso tempo.

Gotopo (Venezuela)

Som arrojado e activismo

Gotopo, artista venezuelana radicada em Berlim, leva à Festa do Avante! o seu “Futurismo Ancestral”, uma fusão arrojada de sons afro-latinos com *techno*. O seu EP de estreia, *Sacúdete*, editado pela Waxpotation, teve destaque na *Rolling Stone* e *Billboard*. Nas letras, exalta a ancestralidade e denuncia o colonialismo na América Latina. Em 2023, criou o hino oficial da MLS, a liga de futebol norte-americana, levando a sua música a novos públicos e reafirmando a força da sua voz artística e activista, no presente e no futuro.

O Fado sempre presente na Festa

Joana Amendoeira convida Fred Martins

Fado em liberdade

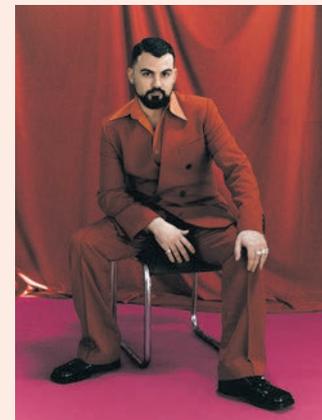
Joana Amendoeira, uma das vozes mais marcantes do novo fado, apresenta na Festa o espectáculo *Canções de Liberdade d'aquém e d'além-mar*, com o músico brasileiro Fred Martins. Juntos, dão voz a poetas e canções de Abril, símbolos da luta contra as ditaduras em Portugal e no Brasil. Fiel à tradição, Joana traz nova atitude ao fado, com um percurso rico em discos, prémios e digressões internacionais, afirmando-se como uma intérprete de referência na música portuguesa.



Sérgio Onze

Uma nova voz do fado

Sérgio Onze, fadista em ascensão, lançou o seu álbum de estreia *NÓS*, com produção de Ricardo Ribeiro e Agir. Editado pelo Museu do Fado, o disco inclui temas de Agir, Conan Osiris, Joana Espadinha e Teresinha Landeiro, e foi eleito um dos melhores álbuns do ano pela *Blitz/Expresso*. Já passou por palcos como o CCB, NOS Alive, Sol da Caparica e Caixa Alfama, e actuou em países como Alemanha, França e Itália. *NÓS* afirma Sérgio Onze como uma nova voz a ouvir atentamente no fado contemporâneo.



Linda Martini

Um som renovado

Os Linda Martini estão de volta com *Passa-Montanhas*, o seu sétimo álbum de estúdio e o primeiro com Rui Carvalho (*Filho da Mãe*) como membro oficial da banda. Com mais de 20 anos de carreira, o grupo volta a surpreender com um disco que explora novas sonoridades e uma vontade renovada de “conversar melhor” através da música. *Passa-Montanhas* dá também nome a um espectáculo intenso, visualmente renovado e carregado de energia, onde brilham canções afiadas e emocionalmente profundas, e que estará presente na Festa.

Mariana Aydar (Brasil)

Vencedora de dois Grammy

Mariana Aydar, vencedora do Grammy Latino em 2020 e 2024, é uma das grandes vozes da nova música popular brasileira. Com seis álbuns e uma carreira marcada pela reinvenção do forró, alia tradição e modernidade com mestria.

Além da carreira musical, realizou dois documentários e é fundadora do bloco *Forrozin*, que agita o Carnaval paulistano. Já dividiu o palco com nomes como Gilberto Gil, Elba Ramalho e Criolo. Nas suas letras, empodera mulheres e propõe novas leituras sobre o amor e a identidade.

Mario Lucio & Pan African Band

(Cabo Verde)

Celebração cultural

Cinquenta anos após a independência de Cabo Verde, Mario Lucio celebra esse marco com o álbum *Independance*, um tributo festivo à liberdade e à criouliização cultural africana. Combinando batuko, funaná, coladeira e morna com afrobeat, soukous e rumba, o músico, escritor e ex-ministro da Cultura cria um som universal e dançante. O título joga com “independência” e “dança”, evocando a libertação das tradições outrora reprimidas. *Independance* é memória, celebração e afirmação cultural lusófona.

não há festa como esta!

Paulo de Carvalho

Um espectáculo para a História

Paulo de Carvalho é um dos nomes incontornáveis da música portuguesa. Iniciou a carreira nos anos 60 com os Sheiks e destacou-se como cantor, compositor e intérprete de referência. Foi a sua voz que deu ao 25 de Abril um dos sinais da liberdade com *E Depois do Adeus*. Com uma obra que cruza o fado, a música ligeira e o jazz, construiu uma carreira sólida e premiada. A sua contribuição artística e cívica faz dele uma das figuras mais respeitadas da cultura portuguesa. O espectáculo que traz à Festa arrisca-se a ser um momento histórico da longa e brihante carreira de uma das melhores vozes portuguesas.

Potato (País Basco)

Ska-reggae com crítica social

Os Potato celebram 40 anos de carreira. Pioneiros do *ska-reggae* em Espanha, continuam a fazer história com novas músicas, colaborações e reedições de clássicos. Liderados por Pako Pko e com a poderosa voz de Begoña Bang Matu, prometem um espectáculo cheio de energia, humor e crítica social. Com um *setlist* que atravessa décadas e géneros, esta “Endless Punki Reggae Party” garante dança, letras com consciência social e boa disposição para todas as gerações.

Rita Vian

Electrónica, fado e poesia

SENSOREAL é o primeiro álbum de Rita Vian, que ela apresenta na Festa, no qual explora composição, escrita, produção e imagem. A palavra é a sua principal arma num universo que cruza electrónica, fado e poesia urbana. Depois do EP *Caos'a*, produzido por Branko e apresentado em palcos como NOS Alive e Bons Sons, Vian regressa com um trabalho que afirma a sua identidade artística.

Selma Uamusse

(Moçambique)

Performance intensa

Selma Uamusse, cantora e compositora moçambicana radicada em Portugal desde 1988, é uma das vozes mais poderosas e versáteis da música actual. Une tradição africana, electrónica, rock e afrobeat, cantando em línguas de Mo-

çambique e celebrando a cultura do seu país natal. O seu mais recente álbum, *Liwoningo*, produzido por Guilherme Kastrup, destaca-se pela fusão de ritmos e influências globais. Ao vivo, Selma entrega uma performance intensa, onde a música é instrumento de fé, compaixão e transformação social.

Skaparapid (Espanha)

Contra o fascismo, o racismo e pela igualdade

Banda valenciana, Skaparapid comemorou em 2023 os seus 30 anos de vida, marco na cena ska-punk latina, com vários discos editados e diversas passagens por Portugal. Os seus concertos são festivos e contagiantes, pondo multidões a dançar e a cantar temas onde o antifascismo, o anti-racismo, a igualdade de género e a crítica social são marcas constantes e bem vincadas.

Stereossauro

com Carlão, Ana Lua Caiano, DJ Ride e Pedro Jóia

Desfile de talento

Stereossauro é músico autodidacta com formação em Design Industrial. Destaca-se pelas fusões entre fado tradicional e música electrónica. Remisturou ao vivo *Verdes Anos* de Carlos Paredes, tema oficial da Eurovisão 2018. No disco *Bairro da Ponte*, uniu Amália Rodrigues à electrónica com vozes como Carlos do Carmo ou Ana Moura. Colaborou com Carlão, Manel Cruz, Mestre António Chainho e muitos outros. Foi quatro vezes Campeão Mundial de DJs, com títulos no DMC e na IDA. Para o espectáculo especial que preparou para a Festa deste ano ele inclui uma lista de artistas convidados de primeira linha: Carlão, Ana Lua Caiano, DJ Ride e Pedro Jóia.

Tó Trips & Fake Latinos

Composições inconfundíveis

Tó Trips, mestre da guitarra e figura essencial da música portuguesa, soma quase 40 anos de carreira. Após o fim dos *Dead Combo*, lançou-se a solo com *Popular Jaguar*, disco onde se revela na sombra. Em 2025, regressa com novo álbum e um espectáculo renovado em formato quarteto, acompanhado pelos *Fake Latinos*: Alexandre Frazão, António Quintino e Helena Espvall. Uma nova

O Jazz na Festa

André Rosinha Trio

Jazz com raiz tradicional

André Rosinha gravou este ano um novo álbum, intitulado *Raiz*, uma fusão entre jazz, música tradicional portuguesa e improviso. Com a sua banda habitual – João Paulo Esteves da Silva (piano), Marcos Cavaleiro (bateria) e André Rosinha (contrabaixo) –, o trio cria composições pensadas para explorar essa união de universos musicais, mantendo a liberdade do improviso. Já se apresentou em importantes eventos como CCB, Seixal Jazz e Jazz2020, e estará na Festa do Avante!, a prosseguir a sua busca pela valorização das raízes musicais que nos são comuns.



Bernardo Moreira Sexteto

Entre Paredes

O contrabaixista Bernardo Moreira regressa à Festa com música de Carlos Paredes, que trabalhou no disco *Entre Paredes* (2021), vencedor do Prémio Carlos Paredes ex-aequo em 2022. Depois de *Ao Paredes Confesso* (2003), Bernardo voltou a dialogar com o universo do genial guitarrista, recriando composições suas e apresentando originais inspirados nesse legado. Entre o jazz, o fado e a canção, este projecto celebra a profunda influência de Paredes no seu percurso e a ponte entre mundos musicais que se julgavam distantes, mas que afinal se tocam.



viagem sonora, com novas cores e texturas para as suas inconfundíveis composições.



Vitorino Salomé

Um dos maiores da música popular portuguesa

Vitorino Salomé é uma das figuras maiores da música popular portuguesa. Natural de Redondo, Alentejo, cresceu entre o canto tradicional, a cultura rural e a cidade que sempre influenciaram a sua obra. Com uma carreira iniciada nos anos 70, destacou-se por fundir música popular com intervenção e poesia, trabalhando com nomes como Zeca Afonso e Sérgio Godinho. Canções como *Menina estás à janela* tornaram-se clássicos. A sua voz e identidade continuam a marcar a música portuguesa contemporânea e é um prazer vê-lo outra vez na Festa do Avante!



Yacumenza

Candombe Banda

(Uruguai)

Descobrir o que é o Candombe

O Candombe, tradição afro-uruguaia nascida do cruzamento cultural entre África e o Uruguai, foi reconhecido como património imaterial da humanidade pela UNESCO. Em 2022, chegou a Portugal pelas mãos do músico Santiago Delgado Susena, que fundou em Lisboa um núcleo activo de divulgação desta expressão, com aulas regulares e diversas colaborações culturais. Este colectivo leva agora à Festa do Avante! o ritmo, a dança e a energia contagiante do Candombe.

A Festa dos valores de Abril

A 49.ª edição da Festa do Avante! volta a ser, durante três dias, palco da alegria e do convívio, mas, também, da amizade, da fraternidade, da valorização da arte e da cultura, da afirmação dos valores de Abril.

O **Espaço Central** contará com uma exposição sobre o Tapete de Arraiolos, que procurará contribuir para a sua divulgação enquanto património histórico, artístico e etnográfico, tanto na sua vertente material como imaterial, considerando a importância desta actividade para a história e identidade do concelho.

Aqui, estarão patentes as principais exposições da Festa e acontecerão dezenas de debates, permitindo conhecer melhor o PCP e as suas propostas, projecto e ideal. A Loja da Festa e o Café da Amizade, ali localizados, são de visita obrigatória.

Os povos e as lutas

Seja para debater a realidade e luta da juventude, descansar ao som de um DJ set, almoçar vegetariano ou participar numa batalha de rimas, a **Cidade da Juventude** é o ponto de encontro. Nos espaços das **organizações regionais**, en-

contrar-se-á a luta dos trabalhadores e das populações, a iniciativa e acção do PCP, e o que de melhor há na gastronomia, artesanato e produtos regionais.

O **Espaço Internacional**, com o lema «Não ao militarismo e à guerra! Sim à paz!», será ponto de encontro de dezenas de partidos comunistas e outras forças progressistas de todo o mundo. Em debates e momentos de solidariedade, na exposição, nos murais e em cada stand, o Espaço Internacional será expressão da solidariedade internacionalista e da paz que os povos anseiam, com particular destaque para a solidariedade com os povos da Palestina e de Cuba e os 50 anos das independências dos povos de África do colonialismo português.

Arte, ciência e cultura

No **Espaço das Artes**, a 24.ª Bienal de Artes Plásticas que contou com dezenas de inscrições, reúne obras, abrangendo uma vasta diversidade de linguagens, técnicas e expressões artísticas, reflectindo a vitalidade e a pluralidade da criação contemporânea. Em paralelo, estará patente uma exposição da artista Rita Andrade, cujo trabalho, profundamente influenciado pelas suas viagens à Palestina e Honduras, explora o poder transformador da arte como meio pacífico de comunicação. No mesmo espaço, haverá ainda uma banca onde, além das obras de arte, será

possível adquirir o catálogo da exposição, serigrafias, artesanato e outras recordações.

«Questionar, experimentar e agir!» – este é o lema da exposição do **Espaço Ciência** na Festa, que, sendo aberto a todos, terá uma forte componente infantil e juvenil, e contará com a colaboração de várias instituições e debates temáticos.

Quem visitar a **Festa do Livro** encontrará obras resultantes de uma criteriosa selecção, podendo assistir a debates com autores destes livros. Da mesma forma, na **Festa do Disco** estará presente o melhor da música.

Canto Livre! Luísa Basto com Jorge Lomba

Luísa Basto, a eterna voz de *Avante!*, a canção de Luís Cília de que os militantes do PCP tanto gostam e que ela gravou pela primeira vez na União Soviética, para onde fora obrigada a fugir, ainda criança, do fascismo português, regressa à Festa do Avante! para apresentar um espectáculo intitulado *Canto Livre*, onde se apresenta com um convidado especial, o músico Jorge Lomba. Com um repertório de canções muito rico, onde é relevante a escolha criteriosa de poetas de enorme qualidade, o regresso de Luísa Basto à Festa é uma oportunidade única para o reencontro com uma cantora excepcional e uma personalidade lutadora e solidária.



É fácil chegar, ficar e usufruir

Como chegar

Os transportes colectivos são a melhor forma de chegar à Festa, servida por autocarros da Carris Metropolitana, comboios da Fertagus e barcos da Transtejo/Softlusa. Os horários podem ser consultados nas páginas das operadoras na Internet.

Para viatura própria existirão dois estacionamento vocacionados para o efeito: o parque Maria Pires, junto à Escola Paulo da Gama, e outro junto à estação de Foros da Amora. Existirão também dois parques para bicicletas junto às entradas do recinto.

Para ir e visitar a Festa também serão organizadas excursões de todo o País. Para as conhecer basta consultar a página da Festa, as Organizações Regionais do Partido ou a agenda do jornal *Avante!*.

Ficar

Ficar na Festa é cómodo. O Acampamento de Apoio ao Visitante, com espaço para tendas e caravanas, abrirá no dia 5, às 10h00, e encerrará no dia 8, às 13h00. Localizado no parque do

Serrado, a pré-inscrição para o acampamento deve ser realizada em acampamentoexterior@festadoavante.pcp.pt.

Usufruir

Durante os dias da Festa funcionará um Posto de Saúde, diversos Espaços Bebé, Multibanco e Pagamento Automático, sanitários, serviço de Bagageiras, pontos de energia para carregamento de telemóvel, ponto de encontro e postos de informações e de perdidos e achados.

Para pessoas com mobilidade reduzida funcionará um serviço de transporte adaptado até ao interior do recinto, a partir de Lisboa e Seixal (sendo necessário contactar 212 224 000 ou 915 382 905, desde 3 de Setembro). Junto à Festa está ainda localizado um parque para viaturas adaptadas e as instalações sanitárias possuem WC adaptados.

Para melhor fruição dos diferentes espectáculos existem plataformas elevadas junto aos principais palcos. O Espaço Criança possui um brinquedo inclusivo e o Comício é traduzido para língua gestual portuguesa.



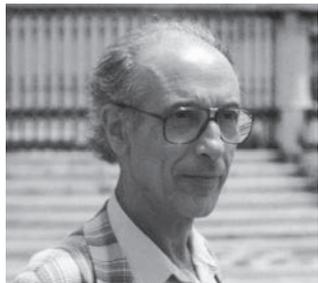


Tanto para ver e para viver

A Festa do Avante!, para além de muita música – no Palco 25 de Abril, no Auditório 1.º de Maio, no Palco Paz e noutros espaços de animação –, conta também com uma variada programação de teatro, cinema e desporto. Difícil é mesmo escolher.

O Concurso Novos Valores, organizado pela JCP traz mais uma vez jovens bandas e artistas aos palcos da Festa do Avante!, que é de todos. Vinhos de vários pontos do País e com estilos musicais diversos, juntos lutamos pelo direito à música, à arte e à cultura, pelo direito a viver e a ser feliz.

A programação do **CineAvante** pelo seu forte compromisso com o cinema português, valoriza obras



que espelham as inquietações sociais e políticas da actualidade. Entre momentos de maior relevo está a exibição de filmes históricos sobre a Reforma Agrária, apresentados em cópias restauradas, e uma sessão comemorativa do centenário de Vasco Granja (na foto), figura incontornável da divulgação do cinema de animação e da cultura cinematográfica em Portugal.

Para os mais novos [e não só], nas manhãs de sábado e de domingo, a Monstrinha apresenta cinema de animação.

O **Avanteatro**, como habitualmente, mostrará muito do que de melhor se faz em Portugal ao nível do teatro.

Mil aventuras para os mais pequenos

As crianças têm múltiplos motivos de interesse na Festa do Avante!: da música ao teatro, passando pelo cinema de animação, desporto, ciência, livros e muito para experimentar e explorar.

No **Espaço Criança**, entre sombras frescas e um ambiente acolhedor, encontram-se baloiços, escorregas, insufláveis, um carrossel e muito mais. Para além da diversão ao ar livre, há uma programação rica e diversificada: aulas de artes marciais, espectáculos musicais, um workshop de língua gestual para crianças, debates sobre educação, teatro de fantoches, jogos de água, pinturas faciais e ateliers de trabalhos manuais, entre os quais um de DJ infantil.

Há WC exclusivos para crianças e no Espaço Bebê é possível mudar a fralda e aquecer o biberon.



comício da festa

Participam: **domingo 7 set. 18h**

Paulo Raimundo
Secretário-Geral do PCP

Manuel Rodrigues
Membro da Comissão Política do CC do PCP e Director do Avante!

Gonçalo Lopes
Membro da Comissão Política da Direcção Nacional da JCP

5-6-7 set 25
dia da festa

festa do Avante!

SLIDE

CORRIDA **XADREZ**

GINÁSTICA **DANÇA** **BOCCIA**

MALHA **PATINAGEM** **HÓQUEI EM PATINS**

DESPORTOS DE COMBATE **GINÁSTICA**

ZUMBA **FUTSAL** **DESPORTO ADAPTADO**

ESCALADA E JOGOS TRADICIONAIS **ARTES MARCIAIS**

VOLEIBOL

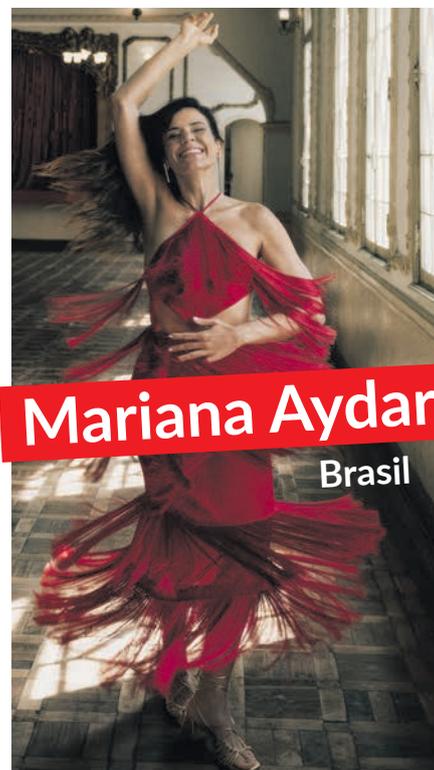
E MUITO MAIS...

(Distância Homologada) 10KM

36ª CORRIDA **4,5KM**

CAMINHADA

inscrições em www.festadoavante.pcp.pt



Segue-nos nas redes!









 FESTADOAVANTE.PT

Jornal Avante!
5.ª-feira nas bancas